

Rede BIOMAR:

Conservação que sensibiliza,
educação que transforma



PETROBRAS



Este documento apresenta como projetos de conservação marinha de longa duração podem contribuir na transformação da relação da sociedade com o oceano.

Fruto da colaboração entre a Rede de Conservação da Biodiversidade Marinha (BIOMAR), composta por cinco projetos apoiados pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, e o Programa Maré de Ciência da UNIFESP, o estudo apresenta dados inéditos sobre a percepção da população brasileira em relação ao oceano, à conservação marinha e ao uso sustentável dos recursos marinhos, especialmente nas regiões onde a Rede BIOMAR atua com mais intensidade.

Este trabalho está relacionado ao Planejamento Estratégico 2021-2030 da Rede BIOMAR, que possui como uma das metas comuns “promover aumento de consciência

sobre conservação marinha e uso sustentável de seus recursos, a qual é fundamental para a mudança de comportamento de indivíduos, grupos sociais e empreendimentos”.

Com base em uma ampla pesquisa de opinião, os dados apontam que as pessoas que interagem com projetos da Rede BIOMAR demonstram maior conhecimento, engajamento e atitudes mais conscientes em relação ao oceano. Mais do que números, o estudo traz evidências de que educação, ciência, cultura e participação social – quando articuladas em projetos de longo prazo, são caminhos eficazes para cuidar do oceano e construir um futuro mais justo, resiliente e azul.

EXPEDIENTE

Rede de Conservação da Biodiversidade Marinha (BIOMAR)

Projeto Albatroz

Tatiana Neves
Paulo Roberto Salomão
Juliana Justino
Beatriz Gago

Projeto Baleia Jubarte

Eduardo Freitas Moraes de Camargo
Enrico Marcovaldi
Rafaela Cristina Faria de Souza
Eduardo Melo

Projeto Coral Vivo

Clovis Castro
Flávia Guebert
Iamê de Sá
Letícia Mourad Lobo Leite

Projeto Meros do Brasil

Jonas Rodrigues Leite
Luana Seixas
Verônica Faquin

Projeto Golfinho Rotador

José Martins da Silva Júnior
Ademir Ventura
Priscila Izabel Alves Pereira de Medeiros
Cynthia Gerling de Oliveira.

Petrobras

Amanda Borges Martins de Oliveira
Ana Marcela Di Dea Bergamasco
Ana Paula Pinto Marques
Gregório da Cruz Araújo Maciel
José Maria Ferreira Rangel
Marcelo Secchin Pinheiro
Michele Gomes Cardoso

Maré de Ciência

Ronaldo Christofolletti
Aline Sbizera Martinez
Ivan Machado Martins

Projeto Gráfico

Agência Uhull!

Rafa Kawachi

Fotos

Foto de capa: AJ Ahamad/Pexels
Fotos do documento: Reprodução/Rede BIOMAR.

APRESENTAÇÃO

Cultura oceânica

Cultura Oceânica é o conjunto de conhecimentos, valores e atitudes que permitem às pessoas compreenderem a influência do oceano em suas vidas e o impacto de suas ações sobre o oceano. Essa abordagem busca aproximar a sociedade do ambiente marinho, promovendo uma relação mais consciente, informada e responsável com o oceano.

Mesmo para quem vive longe da costa, o oceano tem papel fundamental no equilíbrio do clima, na produção de oxigênio, na regulação da temperatura da Terra, no sustento de milhões de pessoas por meio da pesca, do transporte e do turismo. Além disso, possui um valor imaterial profundo, sendo parte intrínseca de diversas culturas e modos de vida. No entanto, o uso desordenado dos recursos marinhos, a poluição e a falta de conexão com o oceano colocam em risco sua saúde, e, consequentemente, o bem-estar humano.



Promover a Cultura Oceânica é, portanto, essencial para formar uma sociedade mais engajada na proteção do oceano e do planeta e comprometida com o desenvolvimento sustentável. Por meio da educação, da ciência, da comunicação e da participação social, é possível fortalecer esse vínculo e estimular ações transformadoras em diferentes territórios, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e resiliente para todos.

A REDE BIOMAR

A Rede de Conservação da Biodiversidade Marinha (Rede BIOMAR) é uma iniciativa coordenada pela Petrobras, que reúne cinco projetos apoiados pela companhia por meio do Programa Petrobras Socioambiental, dedicados à conservação marinha no Brasil. Atuando de forma integrada, esses projetos combinam ciência, educação ambiental, comunicação e mobilização social para promover a cultura

oceânica e o cuidado com o oceano. Presentes há mais de uma década em diversos territórios costeiros, suas ações envolvem desde crianças até pescadores e educadores, valorizando saberes locais e contribuindo para a proteção da biodiversidade e de espécies ameaçadas. Juntos, esses projetos fortalecem o vínculo da sociedade com o oceano e inspiram um futuro mais sustentável e resiliente.

Os cinco projetos que compõem a Rede BIOMAR são:

Projeto Albatroz



projetoalbatroz.org.br



@projetoalbatroz



Atua há mais de 35 anos na proteção de albatrozes e petréis, aves oceânicas ameaçadas de extinção, desenvolvendo ações para reduzir a captura incidental na pesca, promover a cultura oceânica e fortalecer políticas públicas voltadas à proteção da biodiversidade marinha. Patrocinado pela Petrobras desde 2006.

Áreas de atuação - Cabo Frio (RJ), Santos (SP), Itajaí (SC) e Rio Grande (RS), com o Centro de Visitação e Educação Ambiental Marinha do Projeto Albatroz em Cabo Frio (RJ).

Projeto Baleia Jubarte



baleiajubarte.org.br



@projetobaleiajubarte



O Projeto Baleia Jubarte foi criado em 1988 como parte das ações de Implantação do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, com a missão de estudar e proteger a população remanescente de baleias-jubarte que se reproduzem em águas brasileiras, que naquela época ainda estavam ameaçadas de extinção. Graças aos mais de 35 anos de esforços, as jubartes hoje se recuperaram quase que totalmente no Brasil. O Projeto, administrado pelo Instituto Baleia Jubarte, é patrocinado pela Petrobras desde 1996, conta com cinco bases físicas, estas na Praia do Forte, Caravelas e Itacaré, na Bahia; em Vitória, no Espírito Santo; e em Ilhabela, São Paulo, além de atuar em outras regiões através de parcerias com instituições congêneres, o Poder Público e o setor privado, e trabalha em três frentes – pesquisa, educação e políticas para a conservação – para assegurar a recuperação plena da espécie.

Áreas de atuação - Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo

Projeto Coral Vivo



coralvivo.org.br



@projetcoralvivo



Atua desde 2003 com foco na conservação de recifes de coral e dos ambientes coralíneos, através dos eixos integrados de pesquisa, políticas públicas, comunicação e sensibilização ambiental. Apoiado pela Petrobras desde 2006.

Áreas de atuação - Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo

Projeto Golfinho Rotador



golfinhorotador.org.br



@golfinhorotador



Este projeto dedica-se à conservação do golfinho-rotador, do Arquipélago de Fernando de Noronha e do oceano, há 35 anos. A atuação se dá através de estudos científicos, atividades de educomunicação, envolvimento comunitário e sustentabilidade principalmente junto à única comunidade oceânica do Brasil. Apoiado pela Petrobras desde 2000.

Áreas de atuação - Arquipélago de Fernando de Noronha e zona costeira dos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Projeto Meros do Brasil



merosdobrasil.org



@merosdobrasil



O Projeto Meros do Brasil trabalha há mais de duas décadas com o objetivo de promover relações responsáveis e sustentáveis entre sociedade e meio ambiente a partir da conservação dos meros e ecossistemas costeiros e marinhos no Brasil. Atualmente o Meros do Brasil está presente em nove estados do país onde desenvolve ações de pesquisa, cultura e educação ambiental, e comunicação alinhadas aos objetivos da Década do Oceano. Apoiado pela Petrobras desde 2007.

Áreas de atuação - Pará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Transformação com o Tempo

Ações de sensibilização e educação ambiental de longa duração, como as promovidas por projetos da Rede BIOMAR, têm papel estratégico no fortalecimento da cultura oceânica. Ao longo do tempo, essas iniciativas constroem vínculos consistentes entre comunidades e o ambiente marinho, promovendo processos educativos mais profundos, participativos e transformadores.



É importante reconhecer, no entanto, que as mudanças de percepção e comportamento não são resultados apenas da atuação dos projetos, mas do conjunto de trocas, vivências, experiências sociais e aprendizados acumulados pelas pessoas em seus territórios. Ainda assim, a presença contínua de projetos consolidados contribui de forma significativa para esse processo, ao ampliar a consciência crítica sobre a importância do oceano, fortalecer o senso de pertencimento e estimular a construção coletiva de soluções. Dessa forma, tais iniciativas colaboram para a formação de uma sociedade mais informada, sensível e comprometida com a conservação e a sustentabilidade marinha e costeira.

O que você vai encontrar aqui

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa voltada à compreensão da percepção da população sobre o oceano.

A pesquisa busca avaliar o grau de sensibilização e engajamento em relação à conservação marinha e ao uso sustentável dos recursos marinhos entre diferentes públicos, com destaque para as regiões com maior influência das ações desenvolvidas pelos projetos da Rede BIOMAR.



Ao investigar o quanto as pessoas conhecem, valorizam e se sentem conectadas ao oceano, o documento contribui para quantificar o impacto das ações de cultura oceânica desenvolvidas por projetos de longa duração, como os da Rede BIOMAR. Pesquisas como esta permitem acompanhar, ao longo do tempo, o impacto das ações e estabelecer estratégias para ampliar a percepção ambiental da população. Além disso, o estudo oferece subsídios valiosos para o fortalecimento de políticas públicas e estratégias educativas que promovam a conservação marinha, a sustentabilidade e à promoção de territórios costeiros mais resilientes e participativos.

Metodologia

Público-alvo:

População adulta de todos os gêneros e classes socioeconômicas.

Amostra total:

1803 pessoas.

Grupo BIOMAR: 1501 pessoas que conhecem pelo menos um dos 5 projetos da Rede BIOMAR.

Grupo não conhecedor (também chamado de grupo controle): 302 pessoas que não conhecem nenhum projeto da Rede BIOMAR.

Técnica:

Entrevistas online, com segmentação geográfica em municípios costeiros, com balanço de gênero e de regiões do Brasil.

Período:

maio de 2025.

Ferramenta:

Questionário fechado com 40 questões organizadas por blocos temáticos. Este questionário foi desenvolvido considerando 3 partes:

(a) perguntas de alinhamento direto a atuação dos projetos da Rede BIOMAR,

(b) perguntas que se alinham com o questionário da pesquisa “Oceanos sem Mistérios” aplicado nacionalmente em 2022 e 2025 pela Fundação Grupo Boticário, UNESCO e Maré de Ciência / UNIFESP e

(c) perguntas alinhadas a pesquisa Global Ocean Science Survey (McReur et al. 2025).

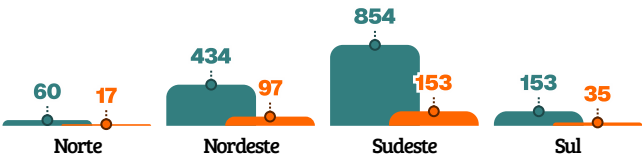
Análise de dados:

Estatística descritiva e testes de frequência para comparar dados entre grupos (teste G de independência com correção de Williams).

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS RESPONDENTES

A pesquisa realizou amostragem com públicos com perfis bastante parecidos entre quem conhece os projetos da Rede BIOMAR e quem ainda não os conhece. A maioria reside nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil, com uma distribuição equilibrada entre homens e mulheres. Grande parte dos respondentes se identifica como branca ou parda, tem nível de escolaridade elevado e renda acima da média nacional. A faixa etária predominante está entre 25 e 45 anos. Apenas uma parcela reduzida dos entrevistados atua diretamente no mar, sendo maior o número entre aqueles que conhecem projetos da Rede BIOMAR.

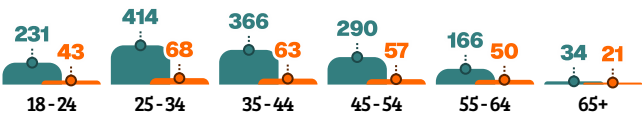
Região



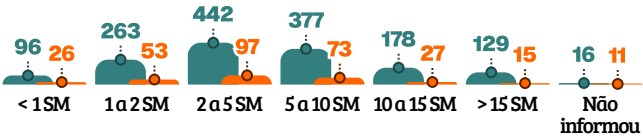
Gênero



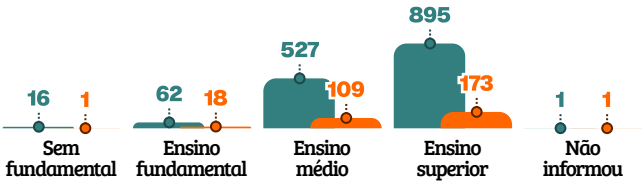
Faixa Etária



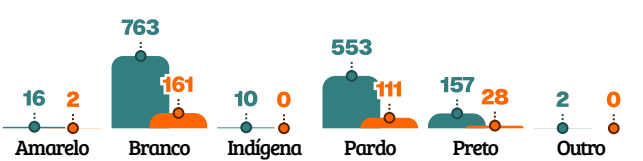
Renda



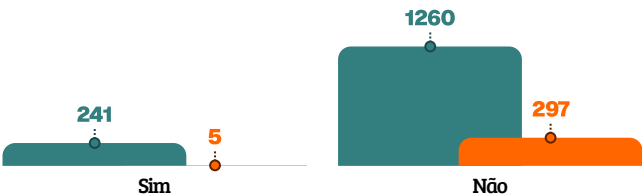
Escolaridade



Cor/raça



Relação profissional com o oceano?



Dados em verde: Grupo BIOMAR. 1501 pessoas.

Dados em laranja: Grupo não conhecedor (também chamado de grupo controle). 302 pessoas

PERCEPÇÃO SOBRE IMPORTÂNCIA DO OCEANO PARA A SOCIEDADE É MAIOR EM PESSOAS QUE TIVERAM CONTATO COM PROJETOS DE CONSERVAÇÃO

O oceano está presente em nossa vida de diversas formas: regula o clima, produz oxigênio, inspira cultura, fornece alimentos, matérias-primas, lazer e oportunidades econômicas. Mas será que essa importância é reconhecida pela sociedade?

Entre os participantes da pesquisa, 9 dos 12 benefícios listados como proporcionados pelo oceano foram reconhecidos pela maioria dos entrevistados, independentemente do grupo.

Essa percepção é ainda mais acentuada em relação a três benefícios (regulação climática, produção de oxigênio e cultura) essenciais entre aqueles que já interagiram com projetos de conservação da Rede BIOMAR, quando comparados aos que nunca tiveram contato com essas iniciativas.

Regulação climática



Questões religiosas



Produção de oxigênio



Fonte de renda



Cultura



Saúde física, mental e bem-estar



Fonte de alimento



Transporte de bens e mercadorias



Fonte de energia renovável



Turismo



Lazer

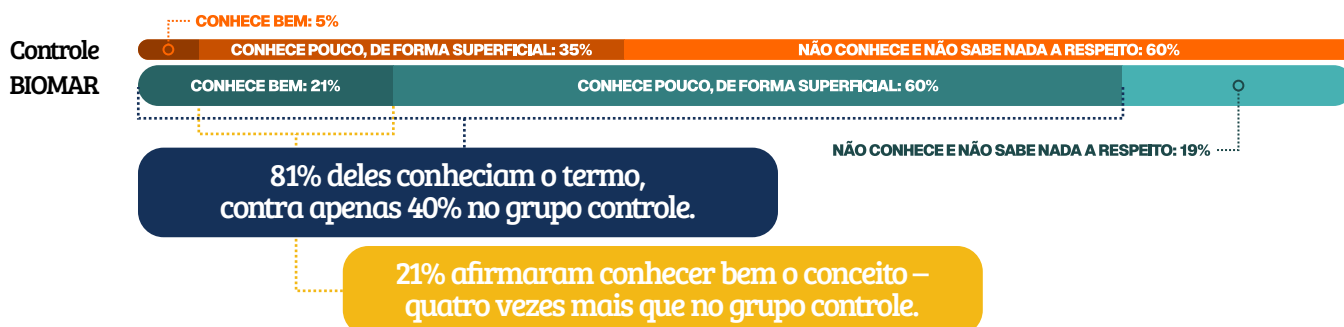


O quanto o oceano impacta sua vida?



Você conhece o termo “Economia do mar” ou “Economia azul”

Outro ponto importante: o termo “Economia do Mar” ou “Economia Azul”, que se referem às atividades econômicas ligadas ao oceano, é bem mais conhecido entre o grupo que interagiu com projetos da Rede BIOMAR.



Esses resultados indicam que a educação e o engajamento em projetos de conservação aumentam a compreensão e a valorização do oceano, o que pode contribuir para uma sociedade mais consciente e comprometida com a proteção e o desenvolvimento sustentável.

Economia do Mar é o conjunto de todas as atividades econômicas que dependem do oceano, como pesca, transporte marítimo e turismo. Já a economia azul inclui essas atividades, mas com foco em práticas sustentáveis que preservam os ecossistemas marinhos para as gerações futuras.

A INTERAÇÃO COM PROJETOS DE CONSERVAÇÃO AMPLIA A PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E IMPULSIONA A VONTADE E A AÇÃO EM PROL DA CONSERVAÇÃO DO OCEANO

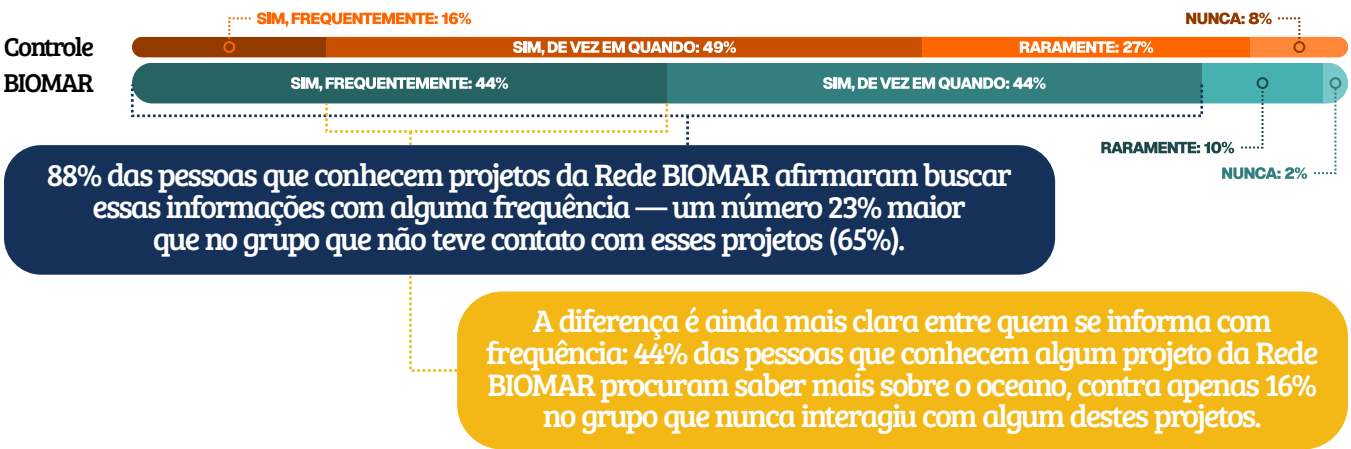
Estar mais próximo do oceano — seja por estudo, trabalho ou pela interação com projetos de conservação — pode transformar a forma como as pessoas o percebem. Quem teve contato com iniciativas da Rede BIOMAR não só busca mais informações sobre os mares, como também se sente mais mobilizado para protegê-los e mudar seus próprios hábitos.

Conhecimento que desperta consciência

Quando perguntamos se as pessoas costumam buscar informações sobre o ambiente marinho, suas espécies e conservação:

- A maioria dos entrevistados, de ambos os grupos, relatou buscar informações sobre o ambiente marinho com alguma frequência — um indicativo positivo de crescente interesse e conscientização ambiental na população em geral.
- No entanto, os dados também revelam uma diferença marcante entre os grupos: Enquanto no grupo controle é mais comum encontrar pessoas que raramente ou nunca buscam informações sobre o ambiente marinho, entre os participantes que já tiveram contato com projetos da rede BIOMAR destaca-se uma proporção significativamente maior de pessoas que se informam frequentemente sobre o tema.

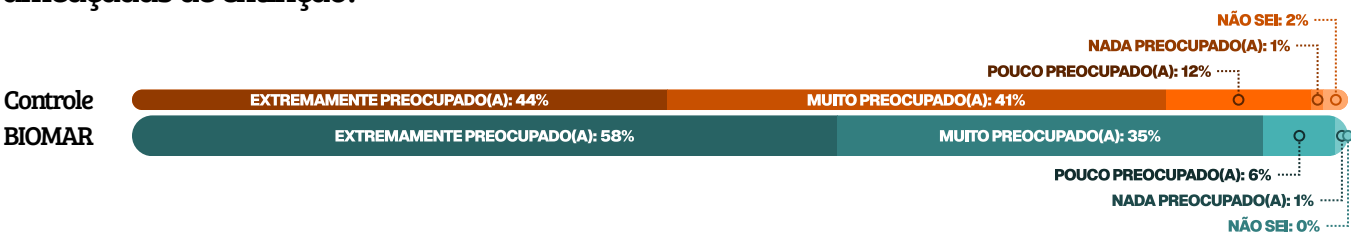
Você costuma se informar sobre o ambiente marinho, suas espécies ou sobre a conservação do oceano?



Quando o tema são as espécies marinhas ameaçadas de extinção, a preocupação é ainda mais evidente:

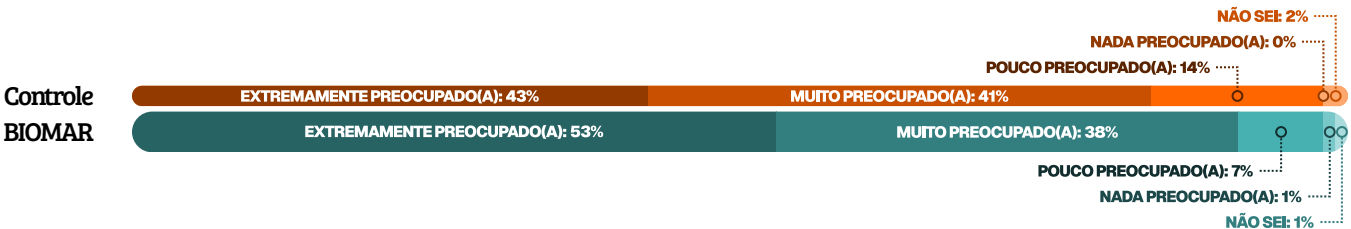
- 93% das pessoas que interagiram com projetos da Rede BIOMAR demonstram preocupação (versus 85% no grupo que não conhece nenhum),
- E 58% estão extremamente preocupadas, 14% acima do grupo controle.

O quanto você se preocupa com a conservação das espécies marinhas ameaçadas de extinção?



Além disso, a extrema preocupação com os impactos das atividades humanas no oceano foi maior entre essas pessoas (53%) — 10% a mais do que no grupo que não interagiu com nenhum dos projetos.

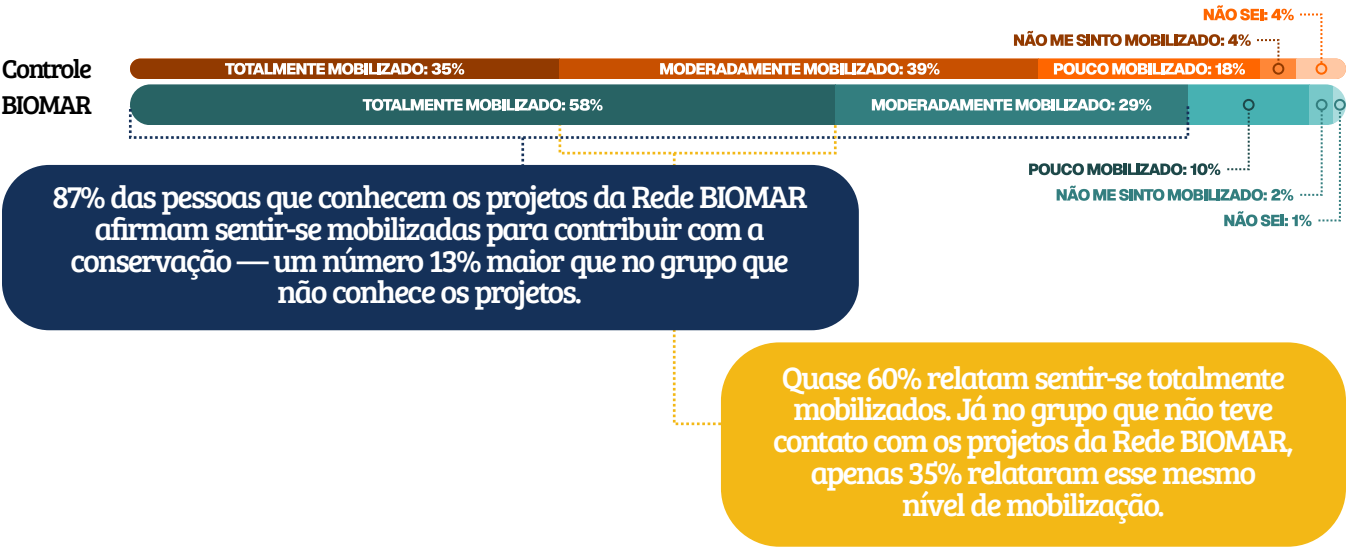
O quanto você se preocupa com os impactos das atividades humanas no oceano?



Conhecimento que desperta consciência

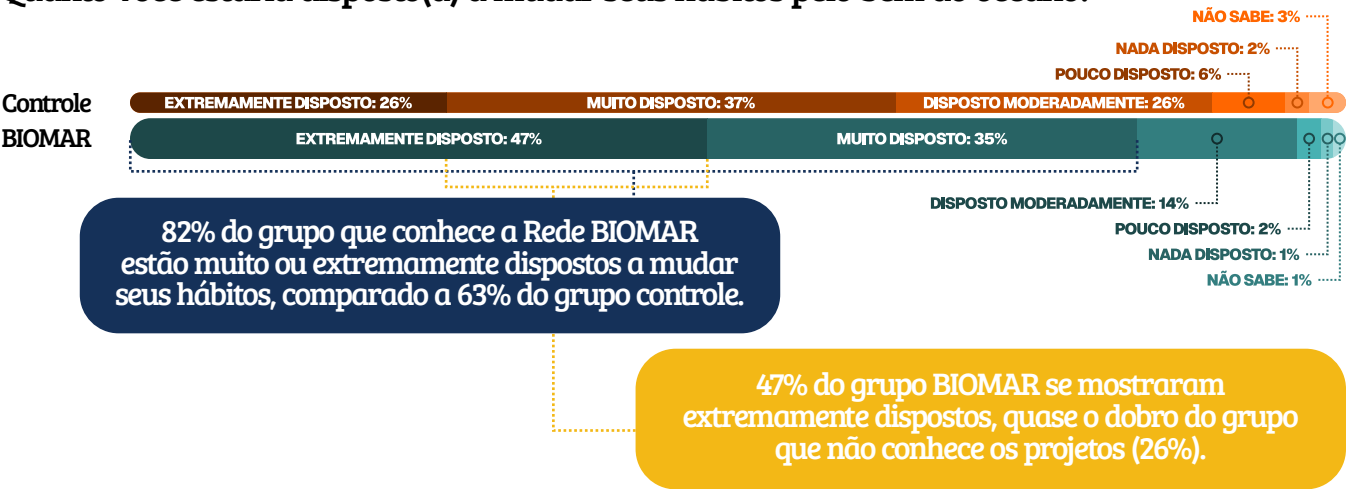
A maior percepção dos desafios enfrentados para conservar o oceano, observada entre os grupos que interagem com os projetos da Rede BIOMAR, tem o potencial de levar as pessoas à atitudes concretas, destacando os projetos como incentivadores para ações.

O quanto você se sente mobilizado(a) para contribuir com a conservação do oceano?



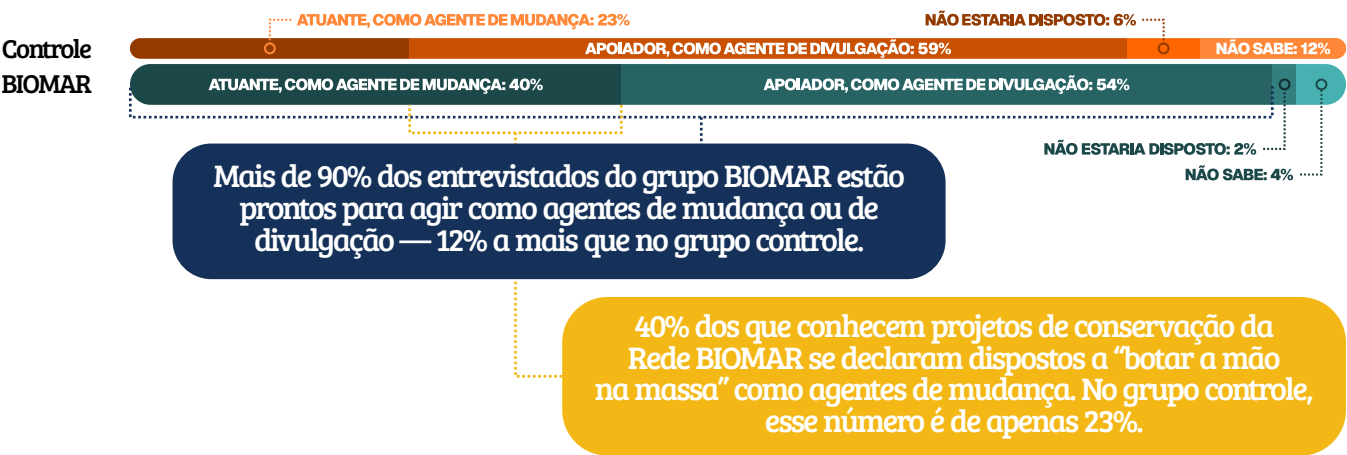
A disposição para mudar hábitos em favor do oceano também se destaca:

Quanto você estaria disposto(a) a mudar seus hábitos pelo bem do oceano?



Quando perguntamos qual papel estariam dispostos a desempenhar na conservação:

Qual papel estaria disposto(a) a fazer em favor da conservação do Oceano?



MOTIVAÇÃO PARA AGIR

Pessoas que conhecem os projetos da Rede BIOMAR demonstram estar mais engajadas em ações em favor da conservação do oceano. Quando analisamos a frequência com que os dois grupos — BIOMAR e controle — adotaram práticas sustentáveis no último ano, o grupo BIOMAR apresentou maior frequência de engajamento.

Reduziu, reutilizou o uso de produtos ou bens pessoais



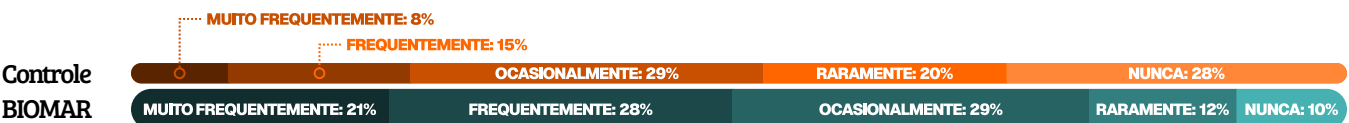
Separou seus resíduos para a reciclagem



Comprou, cultivou ou pescou alimentos sustentáveis



Compartilhou sua opinião sobre o oceano



Participou em mutirão de limpeza de praias, rios ou em atividade de educação ambiental



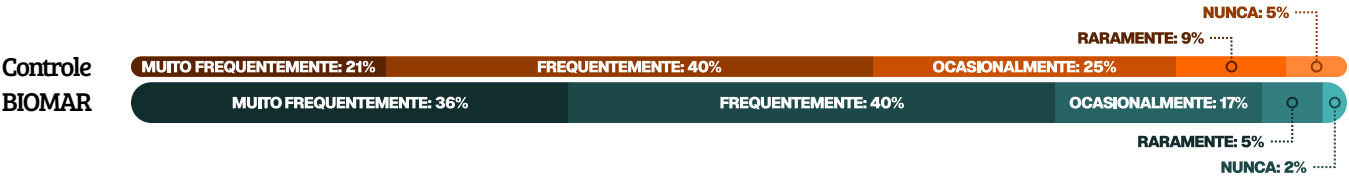
Teve conversas sobre o oceano com amigos, família, colegas



Apoiou ou fez doação para projetos de conservação marinha



Mudou sua rotina para economizar água e energia



Deu preferência a produtos ecológicos, biodegradáveis e/ou negócios locais



Usou de transporte sustentável ou menos poluente



Participou de mobilizações comunitárias, defesa de políticas públicas ambientais ou apoio a populações tradicionais ou vulneráveis



As diferenças foram mais notáveis em algumas ações como:

Conversas sobre o oceano com família, amigos e colegas (30% a mais)

A maioria do grupo BIOMAR (61%) conversa com frequência sobre o oceano (24% muito frequentemente, 37% frequentemente).

No grupo de pessoas que não conhecem os projetos, esse número foi de apenas 31% (9% muito frequentemente, 22% frequentemente).

Compartilhar sua opinião sobre o oceano (26% a mais)

Metade do grupo BIOMAR (49%) compartilha sua opinião sobre o oceano com frequência (21% muito frequentemente, 28% frequentemente),

Enquanto, no grupo de pessoas que não conhecem os projetos, esse número foi de 23% (8% muito frequentemente, 15% frequentemente).

Apoiou ou fez doação para projetos de conservação marinha (23% a mais)

39% do grupo BIOMAR apoiaram com frequência (14% muito frequentemente, 25% frequentemente),

Contra 16% no grupo que não interagiu com nenhum projeto (6% muito frequentemente, 10% frequentemente).

Participar de ações como mutirões, oficinas ou palestras (22% a mais)

35% do grupo BIOMAR participam de ações com frequência (11% muito frequentemente, 24% frequentemente)

Apenas 13% do grupo de pessoas que não conhecem os projetos participaram (5% muito frequentemente, 8% frequentemente).

Esses resultados reforçam que o contato com projetos de conservação como os da Rede BIOMAR tem um papel importante na formação de cidadãos mais críticos, conscientes, informados e ativos na proteção do oceano.



O QUE ISSO TUDO NOS ENSINA

O que a pesquisa revelou?

Os resultados mostram que o contato com projetos de conservação marinha de longa duração, como os da Rede BIOMAR, apoiados pela Petrobras, tem impacto positivo na percepção, no engajamento e na mobilização da sociedade em favor do oceano. Quem conhece e participa dessas iniciativas tende a se informar

mais sobre o oceano, se preocupar mais com os problemas que ele enfrenta e agir de forma mais consciente para protegê-lo. Isso também reforça a importância de uma perspectiva de longo prazo do investimento socioambiental para a geração de impactos positivos na sociedade.

O tempo conta

Projetos que permanecem por muitos anos nos territórios conseguem criar relações de confiança e envolvimento com as comunidades. O investimento no longo prazo é essencial para que os projetos formem vínculos entre os

projetos e as comunidades, possibilitando o desenvolvimento de ações educativas profundas que realmente ressignificam a maneira como as pessoas se relacionam com o meio ambiente.

Estratégias que aproximam

Atividades em escolas, oficinas comunitárias, ciência participativa, valorização dos saberes locais, envolvimento comunitário e ações de comunicação são estratégias importantes para

dar certo. Elas ajudam a tornar o oceano mais presente no dia a dia das pessoas, desperta curiosidade, cuidado, senso de responsabilidade e respeito.

Um retrato parcial

Os dados deste estudo são fundamentais para entendermos o público alcançado com nossas ações e para definirmos estratégias que ampliem ainda mais o nosso impacto no futuro.

É importante destacar que este estudo reflete principalmente a opinião de pessoas com maior

nível de escolaridade e renda. Isso significa que outros grupos da sociedade — especialmente aqueles com menos acesso à educação — podem ter visões diferentes sobre o oceano. Por isso, também é essencial entender como estas ações e projetos estão impactando outros grupos da sociedade.

Caminhos a seguir

Com base no que foi observado nesta pesquisa, algumas recomendações podem ser feitas:

Apostar na continuidade: Projetos de longo prazo geram mudanças mais profundas e duradouras na sociedade. Os projetos da REDE Biomar são apoiados, em média, há mais de 20 anos pela Petrobras, demonstrando a importância do apoio estruturado e duradouro a essas iniciativas.

Unir forças: Quando ciência, educação, cultura e participação social andam juntas, o impacto pode ser muito maior.

Apoiar políticas públicas: Os dados desta pesquisa ajudam a mostrar caminhos que podem guiar governos, empresas e organizações que queiram conservar o oceano e promover o futuro sustentável.

Valorizar os territórios: O trabalho contínuo e próximo das comunidades fortalecem vínculos e geram engajamento duradouro com a conservação do oceano, respeitando a cultura e os saberes locais.

Comunicação acessível: Estratégias educativas e conteúdos adaptados aos diferentes públicos ampliam o alcance da Cultura Oceânica e estimulam a participação social.

